

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PESQUISA E REDAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA EM UM CURSO TÉCNICO DA ÁREA DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA COVID-19 – RELATO DE EXPERIÊNCIA

William Felipe Dariz

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

EIXO: Ensino aprendizagem

CATEGORIA: Comunicação Oral

INTRODUÇÃO: Desde o início da década de 2000, a sociedade moderna vive grande desenvolvimento no modo de vida, na mobilidade, na quebra de espaço geográfico, nas tecnologias, costumes e possibilidades. Vê-se a importância de capacitar indivíduos, especialmente profissionais da área da saúde, para que integrem a sociedade local com a devida responsabilidade ativa. Com o início da pandemia da COVID-19, o ensino, como muitos outros aspectos da vida cotidiana social, mudou dramaticamente. Neste, a principal alteração foi o fato de as aulas presenciais terem sido remodeladas para aulas virtuais visando a manutenção do distanciamento físico para evitar a propagação do vírus SARS-CoV-2. A pandemia trouxe a oportunidade de reflexão sobre o ensino e colocou em xeque a maneira de como as temáticas educacionais eram expostas até então. Sabe-se que é importante os professores alternarem suas ferramentas de ensino, pois há necessidade de diversificação metodológica para que haja uma participação maior de discentes nos processos individuais e coletivos de aprendizagem; isso ficou cada vez mais evidente no período pandêmico. Participar deste processo ativo, permite aos discentes potencializar a formação do conhecimento didático (LANGA et al. 2020). As metodologias ativas são um conceito educacional baseado no incentivo ao processo de ensino-aprendizagem crítico e reflexivo, em que se busca um maior engajamento do estudante com o assunto, tornando-o protagonista de seu próprio aprendizado. Essa estratégia visa centrar o indivíduo como promotor educativo, que passa a construir seu conhecimento baseado na efetivação de atividades pedagógicas propostas, reduzindo a dependência ao professor (MORÁN, 2015). O autor ainda afirma que as metodologias ativas são pontos iniciais para o avanço de processos reflexivos, que promovam maior interação cognitiva com os alunos e permite a reestruturação de novas práticas. Existe a importância de que a educação tradicional, centrada apenas no professor e na errônea ideia de "transmissão de conhecimento" deva ser superada de forma a motivar o corpo de estudantes, promovendo diálogos e os envolvendo. Os modelos disciplinares modernos direcionam-se em aprender de forma ativa, baseado em problemas, desafios, atividades interativas, jogos, realizando combinações de tempo em estudo individual e grupal.

O contexto problematizador que envolve as propostas pelas metodologias ativas almeja motivar a curiosidade do estudante, fazendo com o mesmo busque conteúdos. Essa autonomia é valorizada pelo meio científico e promove sentimentos como competência, engajamento e comprometimento com seu processo de ensino-aprendizagem e autoconhecimento (MACEDO et al. 2018). As bases problematizadoras se fundamentam na filosofia de Paulo Freire (2011) cujas concepções são construídas com princípios libertadores, reflexivos, críticos e conscientes, buscando resolver problemas que partem de realidades diversas.

OBJETIVOS: Relatar a experiência do ponto de vista docente e apresentar como trabalhou-se uma disciplina do curso técnico em enfermagem em uma instituição privada utilizando metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de um relato de experiência de um docente do curso técnico em enfermagem da Escola de Saúde do Hospital Pompéia de Caxias do Sul/RS o qual ministrou disciplina híbrida para alunos do primeiro semestre do curso, cujo foco era a pesquisa e escrita técnico-científica, denominada disciplina de “Projeto Integrador I” cuja carga horária foi de 20h/turma, sendo 4h/semanal, três turmas em três períodos, totalizando 60h de prática docente. A disciplina ocorreu entre os meses de maio e junho de 2021. **RESULTADOS:** Os alunos foram divididos em grupos de até seis integrantes, sendo que cada grupo trabalharia sobre um tema. O eixo central, por estarmos em momento de pandemia, foram estudos sobre COVID-19. Dentre os temas, sortearam-se: epidemiologia, vacinas, cuidado assistencial em saúde ao doente crítico, fisiopatologia, comorbidades e tratamentos disponíveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Cada grupo produziu um artigo científico em caráter de pesquisa teórica sobre a base de dados do Google Acadêmico, e sua escrita respeitou as normas ABNT. Ao final, foram apresentados seminários (via Google Meet) cujo objetivo foi expor os achados das pesquisas realizadas pelos alunos. Tendo em vista que a disciplina acontece no primeiro semestre do curso, é visto certo grau de dificuldade por parte discente, pois dentre as competências da matéria está a pesquisa em bases de dados científicos e a utilização de raciocínio linguístico escrito coeso e coerente na produção técnica. A organização da disciplina, visto cronograma amplamente descrito e de fácil entendimento, possibilitou ensino facilitado pois contemplou o uso de metodologias ativas como *peer instruction*, sala de aula invertida, e método da problematização (PBL), dispondo de vídeo-tutoriais abordando o tema e diferentes dinâmicas em encontros presenciais agendados, respeitando as políticas de distanciamento da pandemia COVID-19. **CONCLUSÕES:** Evidenciou-se repercussão perceptiva dos alunos em prática, onde alegou-se organização metodológica, linha do tempo teórica claramente definida, tornando claro ao aluno quais seriam os “degraus” à trilhar dentro

da disciplina. As metodologias ativas adotadas na disciplina de Projeto Integrado I possibilitaram pensamento e escrita racional sobre o eixo COVID-19, na experiência de uso de específicas ferramentas digitais. A utilização de recursos tecnológicos associados à metodologias ativas no ensino em saúde extrapolam o ambiente convencional de sala de aula e contribuem para a discussão do processo de ensino-aprendizagem centrado no discente. A organização tomada e conferida aos grupos, permitiu aos alunos seu pensamento, adequação e readequação quanto à sua postura frente às demandas acadêmicas/profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas. Ensino na saúde. Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

LANGA, G. M.; GUIMARÃES, A. F.; VARGAS, H. T.; PORAWSKI, M.; GUTIERREZ, L. L. P.; Recursos Educacionais digitais em anatomia e fisiologia humanas em tempos de pandemia. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v.10, 2020.

MACEDO, K. D. S.; ACOSTA, B. S.; SILVA, E. B.; SOUZA, N. S.; BECK, C. L. C.; SILVA, K. K. D. Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 3, 2018.

MORÁN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.